



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E NOVE
*Artigo quadragésimo quinto da Lei cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, republicada na Lei cinco – A barra dois mil e dois de onze de Janeiro)

Primeira reunião de funcionamento do Órgão (Assembleia)

Aos trinta dias do Mês de Outubro do ano dois mil e nove, reuniu no Salão Nobre do Edifício Paços do Concelho, sito na Rua Dionísio Saraiva, em Almeirim, presidida pelo senhor José Francisco Correia Afonso Marouço, na qualidade de cidadão que encabeçou a lista mais votada a fim de proceder eleição da Mesa da Assembleia Municipal deste Município, para o mandato de dois mil e nove, dois mil e treze que resultou das eleições realizadas em onze de Outubro de dois mil e nove, conforme Edital de apuramento geral, datado de treze de Outubro de dois mil e nove nos termos do número um do artigo quarenta e cinco, da Lei número cento sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas, pela Lei cinco A, barra dois mil e dois, de onze de Janeiro. -----

Sendo vinte e uma horas e trinta minutos o senhor José Francisco Correia Afonso Marouço, cidadão que encabeçou a lista mais votada, a quem cabe no caso, presidir à primeira sessão, declarou aberta a reunião para efeitos de eleição do Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo Senhor Presidente da Assembleia cessante. Tendo-se verificado as seguintes presenças: José Francisco Correia Afonso Marouço; Manuel Botas Soares; Ana Sofia Fonseca Casebre; José Manuel Bento Sampaio; Manuel Luís da Cruz Bárbara; Luiz Filipe Esteves Neves Inês; Rui Manuel de Oliveira Pinto Pires; Aquilino Manuel Pratas Fidalgo; Teresa Isabel Almeida Filipe; Jorge Alexandre Castro Videira

Veiga Dias; Maria Manuela Ferreira Santos Cunha; Fernando Manuel Oliveira Botas Videira; Carlos Manuel Russo Mota; Ana Lúcia Mesquita Nunes Gomes Ribeiro; João Miguel Gonçalves Lopes; Samuel Amorim Prôa; Alberto Henriques Moreira Narciso Pereira da Silva; Pedro António Mendonça Ramos; Manuel Virgínia Lourenço; Carla Marina Sousa Jesus Silva. -----

Encontrando-se presentes os Presidentes das Juntas de Freguesia de Almeirim, Fazendas de Almeirim, Benfica do Ribatejo e Raposa que, o senhor José Marouço (cidadão que encabeçou a lista mais votada “PS”) convidou-os a tomar os seus lugares na bancada respectiva, para que de seguida se pudesse passar à eleição da Mesa da Assembleia Municipal para o quadriénio de dois mil e nove, dois mil treze. -----

Registo de ausências: Da Assembleia Municipal a Maria José Duarte Serôdio Dias, que de acordo com a Lei, tomará posse na próxima reunião deste Órgão.-

O senhor Presidente de Junta de Fazendas de Almeirim, não ocupou o seu lugar, e conseqüentemente, não tomou parte nos trabalhos, devido ao facto, que a sua tomada de posse só se verifica no próximo dia trinta e um de Outubro. -----

JOSÉ MAROUÇO (cidadão que encabeçou a lista mais votada “PS”) – Solicito aos membros, Carlos Mota e Teresa Filipe, que me venham coadjuvar nesta fase dos trabalhos. -----

Pelo cidadão José Francisco Correia Afonso Marouço, cidadão que encabeçou a lista mais votada, foram os presentes informados de como irá proceder à eleição da Mesa tendo para o efeito, observado a legislação vigente sobre a matéria, nomeadamente o número dois do artigos quarenta e cinco, da Lei número cento sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas, pela Lei cinco A, barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, que refere o seguinte: *“Na ausência de disposição regimental compete à assembleia deliberar se a eleição a que se refere o número anterior é uninominal ou por meio de listas.”*. -----

JOSÉ MAROUÇO (cidadão que encabeçou a lista mais votada “PS”) »» Boa noite a todos os presentes. -----

De acordo com a Lei, e na qualidade de membro mais votado nas eleições de onze de Novembro, cumpre-me Presidir à primeira reunião deste órgão. -----

Gostaria de chamar, para me coadjuvarem nesta reunião o senhor Carlos Manuel Russo Mota e a senhora Teresa Isabel Almeida Filipe. -----

Esta primeira reunião tem habitualmente como ponto único, a eleição da mesa da Assembleia Municipal. Neste ponto vamos ter de submeter à Assembleia a sua primeira votação, de entre muitas que teremos de realizar no decurso dos próximos quatro anos. -----

Como o regimento é omissivo quanto à forma da eleição dos membros, para a Mesa da Assembleia, sugeria duas possibilidades; sendo a hipótese “A” relativa à votação por meio de Lista e Hipótese “B” – votação uninominal. -----

JOSÉ MAROUÇO (cidadão que encabeçou a lista mais votada “PS”) – Proponho a toda a Assembleia, que a votação se efectue na Lista “A” ou “B”. ---

----- * **Votação da proposta (A) para a eleição da Mesa se efectuar por meio de Lista.** DELIBERADO APROVAR POR MAIORIA. -----

JOSÉ MAROUÇO (cidadão que encabeçou a lista mais votada “PS”) solicitou aos líderes das respectivas bancadas políticas que fizessem chegar à mesa as respectivas Listas de Candidatos à Eleição da Mesa da Assembleia Municipal. -

Pelo Grupo do Partido Socialista, foi entregue uma única lista, que se compõem da seguinte forma: -----

Para Presidente da Mesa da Assembleia Municipal – José Francisco Correia Marouço.-----

Para Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia – Carlos Manuel Russo Mota.

Para Segundo Secretário da Mesa da Assembleia – Teresa Isabel Almeida Filipe. -----

Não tendo sido presentes mais propostas, o senhor José Marouço, (cidadão que encabeçou a lista mais votada “PS”), solicitou que fosse distribuído um boletim de voto, elaborado para o efeito, no qual deveria constar a palavra “SIM”, no caso de concordarem com a lista, no caso de não concordarem,

devem escrever a palavra “NÃO”. É considerado voto branco a não colocação da palavra “SIM” ou “NÃO”. -----

Informo que estão presentes na sala, com direito de voto, vinte e três membros.

JOSÉ MAROUÇO (cidadão que encabeçou a lista mais votada “PS”) »» A única lista proposta, foi aprovada por maioria e minuta com zero votos “NÃO”, catorze votos “SIM”, e nove votos “BRANCO”. -----

Em face do escrutínio, acaba de ser eleita a Mesa da Assembleia Municipal para os próximos quatro anos. -----

-----Os trabalhos da mesa, a partir desta altura, passaram a ser dirigidos pelo Membro José Francisco C. Marouço-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Gostava de convidar cada grupo político presente na Assembleia a fazer uma comunicação. Começo por convidar o grupo do PPD/PSD. -----

LUIZ INÊS (Grupo do PPD/PSD) »» Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almeirim; Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos vereadores da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos membros da Assembleia Municipal de Almeirim; excelentíssimos Presidente de Junta do Concelho de Almeirim; excelentíssimo público. -----

Eu, simples cidadão, tinha um SONHO. Sonhava com um País próspero, cheio de oportunidades e com um futuro risonho pela frente. Um futuro em que pudesse almejar uma existência feliz com uma qualidade de vida similar à dos restantes países desenvolvidos, adquirir uma formação académica e profissional aliciante e exercê-la na terra onde escolhi viver e poder dar o meu contributo ao seu desenvolvimento. Constituí família e dei continuidade ao meu sonho, contribuindo, através dos meus filhos, para que o meu legado não ficasse concluído. E eis que acordei do sonho e constatei um pesadelo, deparando-me com um país, que pese embora possua trinta e cinco anos de democracia, não passa de um regime terceiro mundista onde pululam o oportunismo, a manigância, a hipocrisia e a mentira, desculpem-me, as inverdades como se diz na forma politicamente correcta, transformando o sonho em pesadelo e o futuro numa mera miragem. O resultado está bem expresso nos níveis de desenvolvimento que o nosso país apresenta, ficando

sempre nos primeiros lugares dos rankings dos maus motivos. -----

-Perante este desabafo só poderei dizer que: -----

-A DEMOCRACIA, CAROS CONCIDADÃOS, ESTÁ EM GRANDE CRISE. -

Pela pouca qualidade dos nossos políticos, porque acredito que a política é uma missão e não uma profissão. Missão vista como função ou poder que se confere a alguém para agir. Diria mais, agir em função dos interesses colectivos e não em função de interesses individuais e de corporações de índole político-partidária. Essa conspurcação do conceito mais nobre de missão resulta naquela que nunca deveria de existir que são os profissionais da política. Sem terem dado provas dignas de registo, agarram-se ao poder e ao protagonismo como gene fundamental da sua existência, desvirtuando todos os conceitos mais nobres do serviço público, da liberdade e da democracia. -----

A DEMOCRACIA, ESTÁ EM GRANDE CRISE. - Pela forma de fazer política, alternando, entre a inacção e o primado da acção desenfreado, de contornos dúbios. A participação cívica prende-se com a percepção do cidadão acerca da importância da política para a sua vida. O descrédito com que ela é actualmente vista pela sociedade em geral, é da inteira responsabilidade de todos os intervenientes. Dos políticos, pelos inúmeros casos ventilados publicamente de corrupção, tráfico de influências, enriquecimento ilícito, peculato, etc. Pena é que não tenhamos uma justiça lesta e efectivamente penalizadora destes actos como forma de moralizar a sociedade, sendo esta inépcia um verdadeiro óbice do tão apregoado Estado de Direito Democrático. Para alguns políticos, se a lei for favorável, então cumpra-se a lei. Se a lei não for conveniente, então há que torneá-la para ir de encontro aos seus interesses. -----

Do cidadão comum, que cumpre o seu dever cívico de votar e que também é responsável pela situação como vemos a política. Pela pouca exigente e interventiva participação ao longo da legislatura e por só fazer a sua análise baseada numa memória de curto prazo, ou seja, naquilo que foi mais visível perto do acto eleitoral. As festas, as obras de circunstância, os almoços e os concursos para novas obras surgem sempre após um longo estado de letargia,

sendo sempre coincidentes com os ciclos eleitorais. -----

A campanha eleitoral para as autárquicas, em Almeirim, ficou manchada por querelas individuais entre alguns interlocutores, que em nada dignificaram a forma de fazer política em democracia. Desde a utilização da desinformação pela inocuidade da oferta, à referência do medo do apocalipse e apresentação às almas eleitoras a exaltação do purgatório, tudo valeu. O mais interessante é verificar que para quem defende um estado laico na sua matriz ideológica, utilizar no seu marketing político o conceito dogmático do Céu e do Inferno, é uma verdadeira inovação. -----

Por outro lado, estamos reféns de uma política dita social que premeia os que nada querem fazer em detrimento daqueles que labutam dia-a-dia para terem uma vida digna. Até o mérito, conceito de esforço, dedicação e competência é constantemente relegado para segundo plano, sendo majorados os comportamentos sub-reptícios da delação, da subserviência e do oportunismo. Em democracia, na conquista do poder não pode valer tudo. Em democracia defendem-se ideias e projectos para o futuro promissor de todos nós. -----

A DEMOCRACIA, ESTÁ EM GRANDE CRISE. - Pelo desânimo e descrença da política pelo nosso povo, bem patente nas elevadíssimas taxas de abstenção nos escrutínios eleitorais (quarenta e seis por cento nas eleições autárquicas). Estes cidadãos eleitores manifestam pela sua atitude alheada, a pouca importância dos valores conquistados com tanto sofrimento na implantação da democracia. Em vez de nos preocuparmos em saber a razão de tantos cidadãos quererem estar à margem da sua participação cívica, nada melhor que manifestar um completo desprezo pelos mesmos, escondendo os valores de abstenção e “assobiando para o lado”, como se não existissem. Este completo alheamento poderá trazer, a breve prazo, consequências nefastas para a nossa democracia, para não falar na legitimidade na tomada da decisão política. -----

Caros concidadãos, perante o desabafo acima manifestado surge em mim o inconformismo pelo legado histórico do nosso país. Somos um povo com uma identidade nacional com novecentos anos de história, por conseguinte das

mais antigas do mundo. Fomos os pioneiros da Globalização ao nível planetário pelos feitos extraordinários conseguidos pelo nosso povo. Presentemente, não temos recursos materiais que nos possam garantir a nossa fácil subsistência, mas temos VALOR HUMANO que nos pode catapultar para outros feitos igualmente notáveis só temos de ACREDITAR E EXIGIR LÍDERES QUE NOS DEFENDAM e não políticos vendidos a interesses que não sejam aqueles dos que votaram. -----

Na Política, como já disse anteriormente, o primado do SERVIR está indubitavelmente associado a um outro conceito que é a ÉTICA. Para alguns políticos a palavra ética, parafraseando os Gato Fedorentos, não passa de um mero substantivo. -----

A crise política que vivemos, sugere-nos algumas reflexões sobre a ética na política. Nenhuma acção cívica é mais nobre que a política, porque quem a exerce assume responsabilidades só compatíveis com grandes qualidades morais e de competência. A actividade política só se justifica se o político tiver espírito republicano, ou seja, as suas acções, além de buscarem a conquista do poder, forem dirigidas para o bem público. Um bem público que variará de acordo com a ideologia ou os valores de cada político, mas o qual se espera que ele busque com sensibilidade, com diálogo e com concertação. O político deve ser fiel à sua visão do bem público, mas não pode ser radical tanto em relação aos fins nem aos meios. Não pode acreditar que detém o monopólio da definição desse bem. O político democrático tem a sua visão do interesse comum, mas RESPEITA a dos outros. Liberdade na prática política sem assunção do respeito é despotismo. -----

Quando se trata da relação entre ética e política não há respostas fáceis. Há mesmo quem considere que esta é uma falsa questão, por outras palavras, que ética e política são como a água e o azeite, não se misturam. Quem pensa assim, adopta uma postura que nega qualquer vínculo da política com a moral, utilizando uma máxima popular: os fins justificam sempre os meios. -----

Aqui surge, a meu ver, um outro conceito não dissociado da Ética que é a RESPONSABILIDADE. A Ética da Responsabilidade leva em consideração as

consequências das decisões que o político adopta. Representa um conjunto de normas e valores que orientam a decisão do político a partir da sua posição no cargo que ocupa, reflexo da legitimidade conferida pelo voto. -----

ÉTICA – RESPEITO – RESPONSABILIDADE Serão os três conceitos basilares e não indissociáveis que nortearão a missão política dos deputados municipais eleitos pelo Partido Social Democrata. -----

A sua acção política visará a salvaguarda dos interesses dos munícipes e a prossecução das necessidades colectivas, tendo sempre bem presente as competências do respectivo Órgão, consignadas na lei. -----

Pautaremos a nossa missão pelo espírito construtivo, conciliador e dialogante, respeitando as diferentes perspectivas e ideias políticas, sempre com elevação.

Para terminar e tendo em atenção os conceitos acima enunciados ÉTICA – RESPEITO – RESPONSABILIDADE, não seria justo se não referisse o excelente contributo dado a Almeirim, no anterior mandato autárquico, pelo Vereador Dr. Pedro Pisco, e pelos Deputados Municipais, Sr. António Marinheiro Miguel, Sr. Augusto Reguinga e Dr. João Lopes. -----

Compete a todos nós realizar, pelo exercício da LIBERDADE e CONSCIÊNCIA CÍVICA, a participação plena na sociedade. -----

POR ALMEIRIM. -----

Obrigado. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Convido agora o grupo da CDU. -----

JOSÉ SAMPAIO (Grupo da CDU) »» Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almeirim; Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos vereadores da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos membros da Assembleia Municipal de Almeirim. Estimado público. -----

No último acto eleitoral a população do Concelho de Almeirim, de forma livre e democrata, escolheu maioritariamente o Partido Socialista, e concedeu-lhe a responsabilidade e legitimidade para governar o Concelho. -----

Neste quadro político, quer o poder autárquico, quer a população, só poderão beneficiar de uma oposição forte, credível, interveniente e responsável. -----

A CDU, independentemente do número de eleitos, estará na Câmara e assembleia com os mesmos propósitos de sempre; fiscalizar a acção do Executivo de maioria absoluta PS, exigir respeito pela legalidade democrática e apresentar propostas construtivas, benéficas para a população. -----

Nos últimos mandatos foram cometidos alguns atropelos à legalidade democrática, com o desrespeito pelos direitos da oposição e com actos que não dignificaram a Câmara e Assembleia e os deputados do PS, que numa confusão de maioria absoluta, com poder absoluto, se tornassem cúmplices por omissão ou subordinação ao Executivo camarário de eventuais ilegalidades cometidas. -----

Apelamos ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, que agora inicia funções, que esteja atento aos direitos da oposição e ao cumprimento da Lei. – O Vereador e os deputados municipais da CDU, saberão respeitar e dignificar, com a sua acção, a Câmara e a Assembleia e, saberão honrar os seus compromissos com a população que os elegeu. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» É agora o momento do MICA. -----

ANA CASEBRE (Grupo MICA) »» Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almeirim; Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos vereadores da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos membros da Assembleia Municipal de Almeirim; excelentíssimos Presidente de Junta do Concelho de Almeirim; excelentíssimo público presente. -----

Gostaria de dizer algumas palavras, salientando alguns aspectos que considero importantes, nomeadamente de a nossa bancada derivar de um movimento de cidadãos legalmente constituídos, que nasceu para oferecer uma alternativa de mudança ao Concelho de Almeirim, cuja legitimidade advém do facto de termos obtido cerca de vinte por cento dos votos dos eleitores do nosso Concelho, o que em termos políticos, resultou, no caso da Assembleia Municipal, na eleição de quatro deputados Municipais. -----

Em qualquer eleição, há vencedores e vencidos. Se aos vencedores cabe governar, e governar bem o nosso Concelho. Aos vencidos cabe-nos o papel de oposição. Uma oposição que entendemos que deve ser relevante e construtiva. -----

Cada um de nós, saberá aceitar democraticamente os resultados eleitorais, sendo que em democracia, tão digno é governar como é ser oposição. -----

Devo dizer, que todos os elementos da nossa bancada pautarão as suas intervenções pelo rigor, transparência e legalidade. Não abdicaremos do nosso papel de oposição. Lutaremos para que a Assembleia Municipal tenha um papel cada vez mais activo nos destinos do nosso Concelho, quer apresentando propostas, definindo estratégias e até discutindo opções políticas. -----

Estamos certos que com o empenho e dedicação de todos, conseguiremos atingir o objectivo pelo qual todos nós nos devemos pautar – alcançar um futuro melhor para o Concelho de Almeirim. -----

Obrigado. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» É chegado o momento do Partido Socialista. -----

VEIGA DIAS (Grupo do PS) »» Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almeirim; Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos vereadores da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos membros da Assembleia Municipal de Almeirim; excelentíssimos, senhoras e senhores. -----

As minhas breves palavras, são para dizer em meu nome pessoal, que assumo as minhas funções de eleito municipal com muito orgulho e muita honra. Foi em prol deste Concelho que aceitei fazer parte de uma lista, que mereceu de uma forma clara e inequívoca a aceitação de uma grande maioria de cidadãos de Almeirim. Essa maioria traz-nos naturalmente uma responsabilidade acrescida, não podendo este executivo e todos os eleitos defraudar a esperança a todos aqueles que acreditaram neste projecto. Responsabilidade acrescida, representarmos e defendermos os interesses de todos aqueles que tiveram

opções políticas diferentes, mas que são também Almeirinsenses. É com esse espírito que o Grupo do Partido Socialista estará neste mandato, nesta Assembleia. Defender os interesses de Almeirim e dos Almeirinsenses, afinal é isso que todos os Almeirinsenses esperam de nós. -----

Uma palavra final para os eleitos das restantes bancadas – apenas poderemos conseguir o melhor para Almeirim, se tivermos uma oposição responsável, uma oposição que nos ajude em prol do crescimento do Concelho e das condições que proporciona aos que cá vivem, e aos que nos visitam, uma oposição que sugira e não deprecie, uma oposição que intervenham, discutindo os assuntos com elevação, pois só assim poderemos todos construir um amanhã melhor para nós e para os nossos. -----

Obrigado a todos. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Convido o senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim a dirigir algumas palavras a esta Assembleia. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Muito obrigado ao Senhor Presidente da Assembleia pelo convite que me oferece, para dirigir algumas palavras a esta Assembleia. -----

Boa noite a toda a vereação, deputados municipais e público presente. -----

Começo por agradecer a todos os presentes, pelo facto de terem vindo, quanto mais não seja, pela manifestação de curiosidade pelos eleitos que ficam à frente dos destinos do Concelho. -----

Quero dizer que este convite foi dirigido ao Presidente da Câmara, numa qualidade diferente dos oradores anteriores. Os oradores anteriores, falaram em nome do seu partido e, eu não o posso fazer, porque no Executivo Municipal há elementos eleitos que pertencem a outras forças políticas, que tem outros princípios, outras ideias, que não de dão o direito de falar por eles. Quer isto dizer, que eu defendo o exercício de executivos mono cores. Infelizmente a Lei Portuguesa não permite isso no nosso país, logo não tenho legitimidade para falar em nome do executivo. -----

Cumprimento apenas os elementos eleitos para o Executivo Municipal e os deputados, com a esperança que o exercício da nossa actividade política no

próximo mandato que agora se inicia, seja um contributo importante para a continuidade do desenvolvimento do nosso Concelho. -----

Gostava ainda de dizer que estou na vida política autárquica com o sentido de responsabilidade que me é transmitido pelo voto do povo de Almeirim. É no cumprimento dessa responsabilidade que eu tenho exercido todas as minhas obrigações, enquanto Presidente de Câmara. E, daqui vos prometo, a todos os autarcas eleitos, também ao público aqui presente, que vou continuar a honrar as responsabilidades que me incumbiram no dia onze de Outubro. -----

Vamos continuar a trabalhar para o desenvolver este país e Almeirim, no exercício da política, com sentido de responsabilidade. -----

Por fim, se nunca acreditasse no exercício de um político, nunca tinha concorrido a umas eleições. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos vereadores da Câmara Municipal de Almeirim; excelentíssimos membros da Assembleia Municipal de Almeirim; excelentíssimos Presidente de Junta do Concelho de Almeirim; senhores jornalistas; senhoras e senhores: -----

É para mim um grande motivo de orgulho, presidir à Assembleia Municipal de Almeirim, cidade que me acolheu há trinta anos, e onde já nasceram os meus dois filhos. -----

Tentarei honrar o cargo para que agora fui eleito, e tudo farei para dignificar o funcionamento deste Órgão. -----

Em relação ao Executivo Municipal desejamos-lhe um mandato competente e criativo, embora tenhamos consciência dos tempos difíceis que atravessamos. Esperamos que o nosso relacionamento seja sempre seguido por uma sã cooperação institucional e que em conjunto consigamos manter Almeirim numa senda de desenvolvimento e modernização, que torne a cidade cada vez mais amigável e apetecível. -----

Aos diferentes grupos municipais, quero assegurar-vos que procurarei afinadamente ser isento e mostrar equilíbrio e bom senso na condução das reuniões. -----

Dos senhores deputados, espero confronto de ideias e propostas, mas elevação no debate, que se pretende decorra sempre num clima de serenidade e seriedade. -----

Só assim seremos dignos de quem nos elegeu e daremos seguramente um contributo, embora modesto no aperfeiçoamento da Democracia. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Antes de dar por encerrada esta reunião, gostaria de perguntar a cada um dos grupos políticos se estão em condições de indicar à Mesa da Assembleia, os seus representantes para a Comissão Permanente e Comissão de Revisão do Regimento. -----

Verifico que o MICA indica para a Comissão de Revisão do Regimento a senhora Ana Sofia Casebre e para a Comissão Permanente da Assembleia Municipal o senhor aquilino Manuel Pratas Fidalgo. O grupo do PPD/PSD indica para a Comissão Permanente o senhor Luiz Inês e para a Comissão de Revisão do Regimento o senhor João Miguel Gonçalves Lopes. O grupo da CDU indicou para a Comissão Permanente o senhor José Manuel Sampaio e para a Comissão de Revisão do Regimento a senhora Maria Manuela Cunha. Por fim, o grupo do PS indicou para a Comissão Permanente o senhor Jorge Veiga Dias e para a Comissão de Revisão do Regimento, o senhor Manuel Botas Soares. -----

----- * **Votação da composição da COMISSÃO PERMANENTE:** DELIBERADO APROVAR POR MAIORIA E MINUTA os seguintes membros para a Comissão Permanente: José Francisco Correia Afonso Marouço (Presidente da Mesa da Assembleia); Carlos Manuel Russo Mota (Primeiro secretário da Mesa da Assembleia); Teresa Isabel Almeida Filipe (Segundo secretário da Mesa da Assembleia), Jorge Alexandre Castro Videira Veiga Dias (Grupo do PS); Aquilino Manuel Pratas Fidalgo (MICA); José Manuel Sampaio (CDU) e Luiz Filipe Esteves Inês (PPD/PSD) -----

----- * **Votação da composição da COMISSÃO DE REVISÃO DO REGIMENTO:** DELIBERADO APROVAR POR MAIORIA E MINUTA os seguintes membros para a Comissão Permanente: José Francisco Correia Afonso Marouço (Presidente da Mesa da Assembleia); Carlos Manuel Russo Mota (Primeiro secretário da Mesa da Assembleia); Teresa Isabel Almeida Filipe (Segundo secretário da Mesa da

Assembleia), Manuel Botas Soares (Grupo do PS); Ana Sofia Fonseca Casebre (MICA); Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha (CDU) e João Miguel Gonçalves Lopes (PPD/PSD) -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Muito obrigado a todos os presentes, pelo sentido cívico que demonstraram no decurso desta Sessão Solene. -----

Às vinte e três horas e vinte minutos do dia trinta de Outubro deu-se por encerrada a Sessão lavrando-se para constar a presente acta, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,
